



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVII - Nº 1719
1 de fevereiro de 2026

VERDE – ANO “A”
EVANGELISTA
SÃO MATEUS



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“JESUS... CONTINUOU O SEU CAMINHO”

Lc 4, 30

(Missal Romano, p. 386)

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada- Cf. Sl 105,47

Salvai-nos, Senhor nosso Deus,
e do meio das nações nos congregai,
para ao vosso nome agradecer
e para termos nossa glória em vos louvar!

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

À semelhança de Jesus em Nazaré, o discípulo enfrenta a incompreensão e a resistência no cumprimento de sua missão. A fidelidade ao Evangelho nem sempre é acolhida e torna o anúncio desafiador. Contudo, o Senhor, que nos conhece e nos chama desde sempre, sustenta-nos e conduz nossos passos no caminho da verdade.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome, cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

P. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A graça de Deus atua quando é acolhida com humildade e fé pelo coração humano, pois, como em Nazaré, ela não se impõe, mas se oferece à liberdade do homem, que pode acolhê-la ou rejeitá-la.

6 PRIMEIRA LEITURA

Sf 2,3;3,12-13 - Deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres.

L. Leitura da Profecia de Sofonias - ³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondes em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; talvez achareis um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. Mt 5,3)

T. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. ⁷O Senhor é fiel para sempre,* faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos.

T. **Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.**

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

2. ⁸O Senhor abre os olhos aos cegos* o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo* ^{9a}É o Senhor quem protege o estrangeiro
3. ^{9bc}Ele ampara a viúva e o órfão* mas confunde os caminhos dos maus. ¹⁰O Senhor reinará para sempre!† A Sião, o teu Deus reinará* para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 1,26-31 - Deus escolheu o que o mundo considera como fraco.

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - ²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres. ²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, "quem se gloria, glorie-se no Senhor". Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 5,12 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis, um dia

10 EVANGELHO

Mt 5,1-12a - Bem-aventurados os pobres em espírito.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. **Glória a vós, Senhor.**

- P. Naquele tempo, ¹ vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

- T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas súplicas a Jesus Cristo, que é a própria bem-aventurança dos pobres de espírito e consolação dos que Nele colocam sua esperança. Confiantes, rezemos:

T. **Ouvi-nos, Senhor, e atendei-nos!**

1. Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, por nosso Arcebispo Militar, Dom Marcony, por seu bispo auxiliar, Dom José Francisco, com seu presbitério, diáconos permanentes e demais fiéis cristãos, para que, mansos e humildes de coração, sejam sinais do Reino, rezemos.
2. Por quem sofre sob o peso da guerra e da miséria, para que, amparado pela misericórdia de Deus e pela solidariedade humana, encontre a justiça e os caminhos de reconstrução da vida, rezemos.
3. Por quem vive dilacerado por conflitos, para que a bem-aventurança dos pacificadores prevaleça sobre toda divisão e para que o amor, mais forte que a discórdia, restaure a santa esperança, rezemos.
4. Para que todos nós, reunidos na casa de Deus, reconhecendo as graças recebidas, cresçamos na sede de justiça e na caridade sincera, tornando-nos herdeiros do Reino prometido, rezemos.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

P. Acolhei, Senhor, as nossas súplicas filiais e concedei-nos que o vosso Espírito permaneça sempre dentro de nós, tornando-nos bem-aventurados no seguimento fiel do vosso Filho. Ele que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**



LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III (MR., p. 476/545)

A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**


P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa

glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:


T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.


(*de joelhos*) 

P. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, (*os militares brasileiros falecidos*) e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os vossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 30,17-18

Mostrei serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão. Não serei confundido, Senhor, porque vos invoquei.

Ou: Mt 5,3,5

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI (Outras sugestões à p. 4)

És Jesus, o Cordeiro de Deus que te ofertas pra ser imolado. Vem nos dar o alimento da vida e tirar deste mundo o pecado.

1. Bendito o Deus de Israel que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a ele servir, na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor, pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, anunciando o perdão a um povo pecador.

5. É Ele o Sol Oriente que nos veio visitar, da morte da escuridão vem a todos libertar. A nós seu povo remido, para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória e a Jesus louvor, também louvor e glória, igualmente ao Espírito que vem. Que nosso louvor se estenda hoje, agora e sempre. Amém.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) - (MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Para o líder de um grupo religioso que busca conquistar a simpatia dos outros e ganhar seguidores, o manifesto programático das bem-aventuranças parece, à primeira vista, absurdo. Ouvir essa ladainha, marcada pelo inicial "bem-aventurados", "felizes", pode evocar sentimentos contraditórios e opostos: do prazer inocente de se sentir abraçado pela felicidade ao desgosto por uma inversão de termos que distorce a realidade.

A promessa de bem-aventurança ou felicidade vem de todos os lados, e todos se gabam de possuir a receita milagrosa. Alguns nos incitam a desfrutar a vida, explorando-a ao máximo, porque ela é breve e fugaz: desfrutar do corpo, da comida, da cama, dos jogos, da leitura, da natureza; em suma, uma espécie de carpe diem insaciável. Outros, do lado oposto, consideram o desejo o instrumento infernal da dor. Daí a necessidade de controlar o potencial do desejo até que ele seja reduzido ao mínimo e neutralizado. Alguns acreditam que a felicidade é alcançada destruindo o arsenal que a aflije e defendem a luta contra a doença, o sofrimento, a marginalização e a pobreza. Outros julgam a realidade com pessimismo e acreditam que nada pode proporcionar felicidade verdadeira e duradoura, pois a humanidade está debilitada pelo sofrimento físico e moral; não se deve resignar a uma situação sem esperança. Outros ainda se refugiam nos sonhos, escapando a este vale de lágrimas, e apontam para um paraíso perdido, vivendo com a ilusão de encontrá-lo um dia, mesmo após a morte. Este tipo também é uma alma resignada que, em vez de se "prevenir" como a anterior, responde ao desafio.

Jesus não se furta a oferecer a sua fórmula porque sabe muito bem que o desejo de felicidade está enraizado na humanidade e pertence às suas necessidades fundamentais, como o ar, a água, a comida, o abrigo e os amigos. A proposta do Evangelho é, à primeira vista, arriscada e aparentemente ilógica e utópica. No entanto, tem duas razões concretas a seu favor. A primeira reside na experiência direta de Jesus: ele está proclamando o que vive; a segunda é validada pelo tempo: dois mil anos de história do Evangelho não diminuíram o valor desta passagem, que encontrou ao longo dos séculos não só defensores convictos, mas também praticantes entusiastas.

A história verifica o resultado da fórmula proposta a cada um de nós. Que lugar ocupam as Bem-aventuranças em nossas vidas?

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

As estações da Via-Sacra

As Estações da Via-Sacra são geralmente colocadas na nave, ou em uma capela ou área onde os fiéis possam facilmente fazer esta devoção. A prática de agrupar todas as Estações próximas umas das outras em um só ponto é infeliz porque elimina o movimento significativo de um lugar para outro que faz parte desta devoção. Cada Estação deve ser facilmente identificável, certamente não um símbolo abstrato.

As Estações devem ser abençoadas por um bispo ou padre, mas um novo conjunto de Estações erguido em uma igreja prestes a ser dedicada é abençoado pelo ato de dedicação — assim como a pia batismal, a cruz, as imagens ou estátuas, o órgão, os sinos, etc., naquele local.¹² As Estações da Via-Sacra não devem ser confundidas com as doze ou quatro cruzeiras colocadas nas paredes de uma igreja dedicada.

Excertos da obra "Ceremonies of the Modern Roman Rite" de Pether J. Elliott
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

2 fev Br. 2ª-feira. **APRESENTAÇÃO DO SENHOR**, festa - **Leituras:** Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18 Sl 23(24),7.8.9.10 (R. 10b) Lc 2,22-40 ou mais breve 2,22-32; **No Ordinariado Militar do Brasil** para a MB do Brasil **Branco. Nossa Senhora do Navegantes**, festa **Padroeira da Marinha do Brasil**. A liturgia é da **Festa da Apresentação do Senhor - Leituras** próprias (Leccionário I – Dominical, p. 1009, ou Leccionário III – dos Santos, p. 59): Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18 Sl 23 (24),7.8.9.10 (R. 10b) Lc 2,22-40, ou (mais breve) Lc 2,22-32; **3 fev** Verde. 3ª-feira. **4ª Semana do Tempo Comum** ou Verm. **São Brás, bispo e mártir**, MFac. ou Br. **Santo Oscar, bispo**, MFac. - **Leituras:** 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3 Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 1a) Mc 5,21-43; **4 fev** Verde. 4ª-feira da **4ª Semana do Tempo Comum** Ofício do dia de semana e Missa à escolha. **Leituras:** 2Sm 24,2.9-17 Sl 31(32),1-2.5.6.7 R. cf. 5c) Mc 6,1-6; **5 fev** Verm. 5ª-feira. **Santa Águeda, virgem e mártir**, memória - **Leituras:** 1Rs 2,1-4.10-12 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd (R. 12b) Mc 6,7-13; **6 fev** Verm. 6ª-feira. **São Paulo Miki e companheiros mártires**, memória **1ª Sexta-feira do mês - Leituras:** Eclo 47,2-13 Sl 17(18),31.47 e 50.51 (R. cf. 47b) Mc 6,14-29; **7 fev** Verde. Sábado. **4ª Semana do Tempo Comum** ou Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. Ofício e Missa do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria - **Leituras:** 1Rs 3,4-13 Sl 118(119),9.10.11.12.13.14 (R. 2b) Mc 6,30-34.

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://youtu.be/vF9iHiyspos?si=1FOc9-YyxuSWdYbc>

Preparação das oferendas: https://youtu.be/keKU_ZiUJ0Q?si=AX18r0XiXIK110_k

Comunhão: <https://youtu.be/9wgivijO-lg?si=GiSphzuSXTVVeXtH>

Ou: https://youtu.be/9_srS-Jiwws?si=EJOs3vfyGHSN3yb0

Final:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/o-mae-do-redentor-oficina-da-musica-liturgica/>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinicius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, *tradução para o Brasil*. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*). **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * ATOS DA CÚRIA * LITURGIA
DIÁRIA * ORGANISMOS COMUNICAÇÃO * DOCUMENTOS * CONTATO

Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>

